

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

**ANNUNCIOS E COMUNICADOS**

Per cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

QUIMARÃES, 2 DE ABRIL DE 1891

## A DICTADURA

É a grande preocupação do dia.

Na imprensa, nos centros, nos agrupamentos, em toda a parte, emfim, onde a ordem politica sugere uma attenção, a dictadura surge como um monstro, faz uma cara feia a cada assistente, e espalha o horror e a stupefacção por essas numerosas phalanges de interessados da vida politica.

A nós não nos espanta, porem, verdadeiramente, a nova dictadura, que ameaça o paiz; o que nos espanta é esse mesmo horror e stupefacção de quem tão acostumado deve estar a ver dictaduras, porque se tem usado e abusado extraordinariamente d'esta tão condemnada variante de governação publica.

A dictadura é a illegalidade e o arbitrio, mas ha quanto tempo deixaram de governar este paiz estes elementos de desordem official, praticados justamente por aquelles que em guarda pela ordem deveriam ser respeitosos pela lei e pela vontade legitima da nação nas formulas que decretou para reger-se?

Não ha partido politico que não tenha nas suas culminancias punhados de dictadores e nos seus arraiaes extenuos defensores d'esse modo de governar!

Agora, pois, é que lhes

chegou a vez de se sentirem magoados e receiosos da influencia desastrosa d'esse desprezo pelos preceitos regulares de administração?

Não nos parece que sejam consequentes!

As dictaduras nem sempre são esses agentes de mau governo que por ahí proclamam; ás vezes até tem uma opporrtunidade perfeitamente definida e caracterizada.

Quando uma nação chega ao extremo de ter de exhibir os seus parlamentos nas condições em que ultimamente se manifestou o parlamento portuguez, que teve de votar e não pode discutir uma providencia administrativa de capital importancia na sua vida economica, certo que justificou a opporrtunidade de supportar a dictadura.

Antes esta com dignidade do que o governo legal com vergonhas d'aquella ordem.

Em politica como em tudo é nessesario que sejamos honestos e consequentes: por ahí se fallava já em novas imposições ao voto dos representantes do povo e como a gravidade das questões pendentes andava a aguçar outra vez o punhal que tinha de ferir ainda o nosso parlamento nos seus brios e dignidade, como diz o nosso collega do «Paiz».

Dizia-se que a solução da grave questão ingleza havia de ser resolvida pelas novas praxes constitucionaes em-

pregadas na approvação do emprestimo.

Pois se a nação tem de supportar sem a menor replica as resoluções dos governantes e o direito, que tambem é dever, de discutir ha de andar constantemente abafado em nome do sentimentalismo patriotico, supprimam-se de uma vez essas formulas que nada garantem e applaudamos o regimen da dictadura por verdadeiro e real que é nos nossos actuaes momentos politicos.

E alem de tudo, uma dictadura extra partidaria deve ter uns sabores de novidade que não de dulcificar essas cruezas que assustam os nossos politicos.

Já que os partidos, pela generosa abnegação no interesse publico se curvaram submissos a esse estado de cousas que julgaram dever ser melhor resolvidas pela doutrina do extra-partidarismo, bom é que façam a experiencia completa de esta nova theoria cujas excellencias proclamaram como mais util nas dificuldades publicas.

E além de tudo as personalidades que constituem o ministerio estão perfeitamente caracterizadas nas suas aptidões de dictadores.

A sua obra ha de ser completa e a benemerencia publica ha de saudalos na historia das nossas harmonias sociaes com estrepitosos applausos.

Um governo de condescendencia dos partidos a fa-

zer dictadura e estes partidos a horrorisarem-se dos dictadores que crearam!

Soberbo e magnifico!

E sobretudo muito propositivo á causa publica!

E assim vae o paiz perdendo o seu precioso tempo á espera que se faça alguma cousa realmente séria que lhe cure o mal profundo de que enfermou.

## O Magnificat da Virgem

Depois do anjo, a quem Deus confiara o ministerio da sua Annunciação santissima, o primeiro entre os seres a reconhecer e a apregoar o Redemptor e a redempção foi Isabel, que devia dar o Baptista ao mundo. A primeira manifestação do esperado triumpho e do advento de um Messias, por ambas as mulheres já conhecido, foi a viva confiança e segurança nas celestias promessas. A essa fé viva deve attribuir-se aquella maravilhosa intenção, pela qual advinhou com certeza a que o mundo ia presenciar no futuro. É que um sentimento de divina exaltação a influenciou, vendo acercar-se, tão modesta e humilde, a mãe divina do Salvador dos homens, abençoando-a antes que a abençoassem e adorassem com verdadeiro culto as gerações do porvir:—Bem dita és entre as mulheres e bem dito seja o fructo de teu ventre!

Então viu Isabel passar na sua memoria todas as prophcias e a seus olhos realisa-se aquella hora sublime. Collocada entre um occaso e uma aurora, entre a idade antiga, que acabava, e a idade

moderna, que amanhecia, com rasão attribue a fé viva a realisação de tudo que estava annunciado n'aquella prolongadissima successão de seculos e de prophetas. Bemaventurada a que abraçou a creança, porque se cumprirá tudo quanto annunciaram da parte do Senhor!—Estas palavras resumem toda a historia do povo eleito. Poderia ser muita essa vulgaridade irremediavel, com que lhe atiram ao rosto seus eternos inimigos; muito esse cruel egoismo que o obrigou a conservar o caracter de tribu e não adquirir o caracter de nação, mesmo depois de decorridos vinte seculos seguidos com todas as nações modernas; muito renitente ingratitude em seu peito e o isolamento a que o condemnavam os ciúmes e receios de todo o mundo; a fé viva n'um ideal de justiça alevanta-o hoje mesmo entre todos os povos e faz que o seu Deus tenha os velhos altares e a nómada tenda do deserto nos templos onde oram os povos cultos: As suas prophcias e psalmos, todas as suas estrophes, vibram aos nossos ouvidos com tanta veneração como quando se dictaram. O estudo e as meditações sobre o seu livro unico são o alimento intellectual e moral de todas as consciencias que brilham com verdadeira luz e espargem verdadeiro calor nos infinitos ceus do espirito. Isabel resumiu em sublimes palavras toda a fé e esperança do povo israelita, dizendo que se realisavam as velhas prophcias.

Conclue.

EMILIO CASTELLAR.

## FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

15 HECTOR MALOT

## UM BOM NEGOCIO

(TRADUÇÃO DO FRANCÊZ)

IV

«Pelo que vês, em theoria, o meu processo não é absurdo; na practica é extremamente simples e facil de realizar.

Quem ha de decidir entre o meu negro e o até hoje adoptado? O preço naturalmente; ora sendo o meu metade mais barato, deve ser preferido ao outro. A que pre-

ço me fica o meu negro descorante, me perguntarás tu? A differença entre o preço do fabrico e o preço da venda dá o lucro: custa-me quasi 50 francos a tonelada, vendo-a por 100, ganho 50 francos; 50 multiplicados por 12 toneladas, algarismos do consumo diario de Paris, dão um lucro de 600 fr. por dia, 18:000 por mez ou 200:000 por anno em conta redonda. Já é alguma coisa, não é? Porem não é tudo, porque só entrei com Paris em conta, e restamos a França e o mundo inteiro onde se fabrica assucar.

Cerrulas pairou um momento para logo continuar com mais animação ainda:

—Não sei de cór os algarismos da estatistica. Todavia era facil provar-te que só em França o meu negro descorante produzia

um lucro annual de 600:000 francos. Se lá fora, na Inglaterra, na Allemanha, na America, o meu preparado fosse, como é proyavel, substituir o antigo, o lucro nunca seria inferior a trez milhões annuaes.

«E' isto, meu querido filho, o que tenho para te dar, não posso outra coisa, cheguei aos sessenta annos mais pobre do que ao entrar na vida; apenas tenho algumas ideias que te hei de ir offerecendo: hoje uma, amanhã outra, outras depois, por este lado creio que sou rico. Mas, dirás tu, se meu pae é rico porque não explora uma unica das suas ideias? Por muitas rasões. A primeira, já t'a indiquei: se valho alguma coisa como investigador sou completamente inutil como industrial. E depois velho, cansado, miseravel,

não inspiro nenhuma confiança; poderia offerecer aos capitalistas o meio de ganhar 100 milhões com 100:000 francos que elles me poriam fóra da porta; um homem novo não está nas mesmas condições.

«Parece-me pois que o melhor que tinha a fazer é proseguir na mesma senda: investigar. De resto que importa o dinheiro ao homem que vive largamente com 40 soldos por dia?

«Actualmente tenho uma ideia que ha de ser o fim unico de todos os meus esforços: procuro o meio de utilizar o calor solar. Encontra-o-ei? Tenho esperança d'isso; na sciencia como no amor, é a incerteza que apaixona, o entusiasmo nasce da esperança, não da posse.

«Tu que não és atormentado por semelhantes chimeras, tracta

de fazer fortuna, visto que a occasião é propicia para isso. Somentemente, antes de te lançares nos azaros da vida industrial, é bom que saibas o que ella é: uma patente d'invenção é um bilhete de loteria. D'um lado os desdens e as humilhações, o odio e os tormentos, a fallencia e a miseria! D'outro lado o oiro, a gloria, a perspectiva proxima d'uma vida cheia d'encantos e prazeres! Pesa bem tudo isto antes de responderes á minha proposta: examina os algarismos, evoca o espirito sensato e prudente de tua mão, e quando tiveres pleno conhecimento de causa, dir-me-ás se o negocio é bom ou não.

(Continúa).





PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A DEBILIDADE**

**DOENÇAS DE PEITO**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral das que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 45000 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 4.º—LISBOA.

**A AVÓ**

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crochê — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — fitas de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhee fies junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Culpire notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 45000  
Seis mezes . . . . . 25000  
Quaque avulso . . . . . 200



TYPOGRAPHIA

DO

**VIMARANENSE**

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DE PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhee não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse comulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

*P. A. Franco*

**COLLEÇÃO**  
**EMILLO CASTELLO BRANCO**

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49